

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020
Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



AVALIAÇÃO DAS ATITUDES DE SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE.

Mariana Cordeiro da Silva¹, Antônio Welington Vieira Mendes², Carolaine da Silva Souza³, Stéffane Costa Mendes⁴, Glicia Uchôa Gomes Mendonça⁵ Natana de Moraes Ramos⁶

Resumo: A cultura de segurança pode ser definida como o resultado de valores, atitudes, competências e padrões de comportamento individuais e em grupo, determinando o compromisso e a proficiência da gestão de uma organização saudável e segura, que torna importante averiguar se a Atenção primária a saúde possui uma cultura de segurança. Neste contexto, a Atenção Primária à Saúde é compreendida como componente chave da atenção à saúde, sendo essencial avaliar as atitudes de segurança dos profissionais atuantes. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, de cunho descritivo a ser desenvolvido no município de Iguatu, estado do Ceará. Para tanto, utilizará o Questionário de Atitudes de Segurança, (*Safety Attitudes Questionnaire*SAQ). Os dados obtidos serão organizados e analisados por meio do programa de análise estatística SPSS. Conclui-se que as instituições de saúde têm se empenhado em aprimorar seus conhecimentos e melhorar os processos de cuidado, pois a mensuração do clima de segurança do paciente pode permitir reconhecer motivos que contribuam negativamente para a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem. Segurança do Paciente. Atenção Primária em Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A segurança do paciente trata de qualquer ato que possa prevenir ou evitar danos associadas aos cuidados em saúde, por meio de métodos baseados em evidências. É um dos temas Prioritários na área da saúde mundialmente e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mariana.cordeiro110@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: wellingtonmendes723@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri, email: steffaneecostam@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri, email: carolainec856@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Cariri, email: glicia_efm@yahoo.com.br

⁶ Universidade Federal do Cariri, email: natana_morais@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020
Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



vem recebendo bastante atenção, pois com o processo do cuidado à saúde se tornado cada vez mais complexo, a ocorrência de acidentes, erros e/ou eventos adversos tendem a aumentar cada vez mais. Os serviços de saúde devem adotar meios que possibilitem a implementação de estratégias, que de forma sustentável, desenvolvam a cultura de segurança e, com ela, realizar avaliações para propor melhorias (BRITO *et al.*, 2017; CESTARI *et al.*, 2017).

A cultura de segurança pode ser definida como o resultado de valores, atitudes, competências e padrões de comportamento individuais e em grupo, determinando o compromisso e a proficiência da gestão de uma organização saudável e segura, sendo assim torna-se importante averiguar se a instituição de saúde possui uma cultura de segurança (BRASIL, 2013; MAGALHÃES, 2019)

A Atenção Primária à Saúde é compreendida como componente-chave da atenção à saúde. Com isso, o aprimoramento e acompanhamento da cultura de segurança nesse cenário deve ser prioridade para a gestão das unidades de saúde (PADOVEZE; FIGUEIREDO, 2014).

Neste âmbito, fica clara a necessidade de verificar quais atitudes estão sendo empregadas na assistência ao paciente nas unidades básicas de saúde, na medida em que poucos estudos são encontrados abordando a atenção básica, visando incentivar a prática do cuidado seguro e resolutivo, com redução da ocorrência de eventos adversos na Atenção Primária à Saúde.

2 OBJETIVO

Avaliar as atitudes de segurança dos profissionais da Atenção Básica do município de Iguatu-CE.

3 METODOLOGIA

Trata-se um estudo quantitativa, transversal, de cunho descritivo desenvolvido no município de Iguatu, localizado na região Centro-Sul do estado do Ceará.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020
Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



O estudo será realizado com profissionais de saúde da atenção básica. O local para a coleta de dados serão as Unidades Básicas de Saúde (UBS). De acordo com DATASUS (2019), a cidade possui 31 Estratégias de Saúde da Família (ESF), distribuídas entre 20 zona urbana e 11 zona rural. Escolheu-se este local de pesquisa devido à multiplicidade de cenários que a compõe, de acordo com as distintas realidades dos bairros e comunidades nos quais as ESF estão inseridas.

O instrumento utilizado será o Questionário de Atitudes de Segurança, (*Safety Attitudes Questionnaire-SAQ*) dividido em seis domínios: e as demais questões dizem respeito a dados demográficos como idade e sexo, assim como dados que avaliam o comportamento seguro.

Serão organizadas e analisadas as variáveis obtidas por meio do pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) que tem diferentes módulos, desenvolvido pela IBM para a utilização de profissionais de ciências humanas e exatas para *Windows* que possibilitará a expressão clara dos dados, verificando assim a conclusão estatística do estudo. A pontuação dos escores será estruturada de acordo com seus respectivos domínios.

4 RESULTADOS

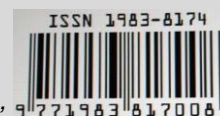
Afim de alcançar o sucesso das instituições de saúde, a qualidade é uma condição determinante, portanto, assegurar um cuidado seguro e livre de danos se torna essencial. As consequências desses eventos podem ser graves ou fatais, e extremamente dispendiosos para as suas vítimas e para os sistemas de cuidado de saúde (REIS, 2013).

Alguns instrumentos podem avaliar a cultura de segurança, a partir da mensuração do clima de segurança, investigada através da percepção dos profissionais de saúde, tais como listas de verificação, avaliação de risco ambiental, entrevistas estruturadas, análise de causa-efeito (MARINHO; RADÜNZ; BARBOSA, 2014), sendo a avaliação via questionário de

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020
Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



autopreenchimento o método mais utilizado devido à rapidez de ser distribuído por grandes grupos em pouco tempo, além de ser aplicado facilmente (ANDRADE *et al.*, 2018).

Entre eles, tem-se o Questionário de Atitudes Seguras (SAQ), um questionário traduzido e validado para língua portuguesa, essa ferramenta é composta por 41 questões que tem como foco medir a percepção do clima de segurança, através de seis domínios: clima de trabalho em equipe, satisfação no trabalho, percepção da gestão da unidade, condições de trabalho e reconhecimento de estresse, e a segunda parte é a coleta de dados dos profissionais como (sexo, profissão e tempo de experiência na especialidade), possibilitando assim, a partir dessa avaliação a detecção de fatores desencadeantes de erros que possam prejudicar a assistência e ajudando no desenvolvimento de estratégias (CARVALHO, 2011).

Percebe-se então que é necessário investir no reconhecimento da cultura de segurança do paciente, pois assim é possível examinar o quanto antes os comportamentos e competências de indivíduos e grupos que influenciam os resultados de segurança do paciente e a qualidade dos cuidados prestados (ANDRADE *et al.*, 2018).

Uma instituição com uma liderança eficaz e aberta à mudanças, consequentemente terá uma cultura positiva, que consiga envolver toda a equipe operacional, entendendo que os erros não devem ser tratados de forma punitiva, e sim um processo de aprendizado, trazendo mais credibilidade nos serviços, na comunicação efetiva e na construção constante de conhecimento para fornecer um cuidado mais seguro e de qualidade (REIS,2013).

5 CONCLUSÃO

Avaliar a cultura de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde é um passo importante para melhorar a qualidade e a segurança do cuidado, considerando a abrangência que este cenário tem na rede de atenção à saúde, onde mensurar o clima de segurança do paciente permite reconhecer motivos

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020
Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



que possam contribuir de uma forma negativa com a qualidade da assistência, além disso favorece o alcance de conhecimento através do entendimento dos profissionais, de como pode-se executar as estratégias de melhorias assistenciais.

6 Referências

CESTARI, V. R. F; FERREIRA, M. A; GARCES, T. S; MOREIRA, T. M. M; PESSOA, V. L. M. P; BARBOSA, I. V. **Aplicabilidade de inovações e tecnologias assistenciais para a segurança do paciente: revisão integrativa.** Cogitare Enferm. V.22, p.3, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i3.45480>

BRITO, L. L. M. S; ALCÂNTARA, K. L; MESQUITA, V. J; GURGEL, E. P. P; GUBERT, F. A; FONTENELE, F. C. **Tecnologia educativa voltada para segurança do paciente na unidade de cuidados intermediários.** Rev. Tendên. da Enferm. Profis. v. 9, n.3, p. 22452251, 2017.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília-DF, 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 21 Fev. 2020.

MAGALHAES, F. H. L; PEREIRA, I. C. A; LUIZ, R. B; BARBOSA, M. H; FERREIRA, M. B. G. **Clima de segurança do paciente em um hospital de ensino.** Rev. Gaúcha Enferm. Jan, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/19831447.2019.20180272>.

ANDRADE, L. E. L; LOPES, J. M; FILHO, M. C. M. S; JÚNIOR, R. F. V; FARIAS, L. P. C; SANTOS, C. C. M; GAMA, Z. A. S. **Cultura de segurança do paciente em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão.** Ciência & Saúde Coletiva, v.23 n. 1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/141381232018231.24392015>.

REIS, C; MARTINS, M; LAGUARDIA, J. **A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde: um olhar sobre a literatura.** Ciênc. saúde coletiva. v. 18, p. 2029-2036, 2013.

PADOVEZE, M. C.; FIGUEIREDO, R. M. **The role of primary care in the prevention and control of healthcare associated infections .** Rev Esc Enferm USP. v. 48 p. 1137-44, 2014.